

## RESUMO - Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria Estatutário - COAUD, integrado por três membros, sendo um deles o Presidente, é órgão de suporte ao Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás, no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações contábeis e efetividade dos sistemas de controle interno e de auditorias interna e independente.

Os Administradores da Empresa são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, inclusive a geração e emissão de relatórios. Os gestores devem manter a efetividade do processo contábil, do sistema de controles internos, da gestão de riscos, das políticas e dos procedimentos internos, e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

### Principais Atividades

Os membros se reuniram quatro vezes, no período de 17 de outubro a 8 de novembro de 2018, e de 12 de fevereiro a 11 de março de 2019, o Comitê se reuniu cinco vezes. O COAUD elaborou seu Regimento Interno, a proposta do Plano de Trabalho para o exercício de 2019 e tomou conhecimento em especial: do Plano de Negócios da Hemobrás 2018-2027; das demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2017; e de Relatórios de Auditoria Interna em 2018.

O COAUD destaca que se reuniu com as áreas de contabilidade e orçamento, auditoria interna e jurídica, e com a auditoria independente.

### Conclusão e Recomendação

O Comitê de Auditoria analisou as demonstrações contábeis completas, datadas de 31 de dezembro de 2018, e o Relatório Anual dos Administradores. Suas avaliações se basearam nas informações recebidas da Gerência de Administração, da AUDIMEC Auditores Independentes, assim como do seu respectivo Relatório, de 13 de fevereiro de 2019, ponderadas devidamente as responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo, bem como o tempo de sua atuação.

O COAUD é de opinião que as demonstrações contábeis completas, em 31 de dezembro de 2018, apresentam adequadamente a posição financeira e patrimonial da Hemobrás em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil e à legislação societária brasileira, e enfatiza que:


- a) a variação cambial é o principal agente que produziu o resultado negativo de R\$21.029.691, em 31 de dezembro de 2018. (nota explicativa nº 18.1) Isso reforça a necessidade de adoção de medidas protetivas contra as variações cambiais exorbitantes, apesar dos obstáculos enfrentados pela natureza peculiar do assunto;
- b) a empresa contratada para a realização do *Impairment Test* recomendou a reversão da provisão para perdas na recuperação de ativos e a Administração, considerando o ambiente tecnológico em que a Hemobrás está inserida, entendeu pela manutenção da provisão por se tratar de equipamentos que não estão em uso, salvaguardados na fábrica (nota explicativa nº 11); e
- c) as investigações da “Operação Pulso”, nota explicativa nº 26, continuam sob a condução da Polícia Federal e do Ministério Público Federal e apontam para possibilidade de apuração de resultados negativos e contingentes por ocasião do seu desfecho.

O Comitê de Auditoria entende que as propostas das demonstrações contábeis, de 31 de dezembro de 2018, acompanhadas das notas explicativas e do Relatório Anual dos Administradores podem ser submetidas ao Conselho de Administração, nos termos de sua opinião acima, para encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária, conforme determina a Lei das Sociedades por Ações.

Brasília, 20 de março de 2019.

  
Lourivana Rodrigues de Lima  
Membro

  
José Wanderley Pinheiro  
Membro

  
Glaúben Teixeira de Carvalho  
Presidente